



# Todos **contra** a alta dos **juros**

*No dia 23/07, o Sindicato participou de um ato em frente à sede do Banco Central (BC) em São Paulo para protestar contra a política de alta de juros praticada pelo BC e pelo afastamento do seu presidente, Henrique Meirelles. A manifestação foi organizada pelas centrais sindicais CTB, UGT, CTTB e Força Sindical. Para o presidente do Sindicato e da CTB, Wagner Gomes, a manutenção da alta dos juros é um dos principais entraves para o desenvolvimento do país, pois retrai os investimentos, geração de empregos e distribuição de renda. Em outras palavras, esta prática impede que o país tenha crescimento de forma sustentada e duradoura*

**A**o mesmo tempo em que os metroviários e trabalhadores de outras categorias manifestavam a sua rejeição à forma como Meirelles vem tratando a economia brasileira, o Comitê de Política Monetária, mais conhecido como Copom, se reunia em Brasília para definir o quanto aumentar ainda mais a taxa de juros.

Sob o pretexto de que é preciso controlar a inflação, os membros do Copom decidiram, então, elevar a taxa básica de juros em 0,75 ponto percentual, para 13% ao ano, o que intensificou a mobilização das centrais sindicais pelo afastamento do presidente do BC e fim da alta de juros.

Conforme a fala dos dirigentes das centrais sindicais que participaram do ato, o presidente do BC está agindo como um

representante dos banqueiros, já que somente eles têm vantagens adotando esta política, enquanto a maioria da população só se prejudica, principalmente os trabalhadores.

Como a história já demonstrou, em contextos econômicos como este, os empregadores logo adotam o discurso de que qualquer elevação salarial provocará o aumento da inflação.

Por isso os sindicalistas deixaram claro que darão continuidade à série de protestos que vem ocorrendo em todo o Brasil, até que o país seja recolocado no rumo do desenvolvimento. Segundo Wagner Gomes, “esta campanha vai continuar e se for preciso faremos uma marcha a Brasília para exigir a saída de Meirelles do BC e a redução da taxa de juros”.

## Plano de carreira é tema de reunião entre o Sindicato e Metrô

A elaboração do Plano de Carreira da categoria já está em andamento, conforme compromisso assumido pela empresa ao término da campanha salarial. Em reunião realizada entre o Sindicato e a Cia., no dia 25/07, foram apresentadas as principais diretrizes do plano na GOP, sendo que a totalidade da proposta, incluindo GMT e ADM, deverá ser finalizada dentro de 45 dias, a contar da data de fechamento do acordo coletivo (04/07). Veja mais detalhes de como a empresa pretende implantar o Plano de Carreira na **página 03**.



## EDITORIAL

## A Linha 4 e o turn key de Alckmin

O Metrô e o governo Serra investiram R\$ 6,55 milhões na contratação do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) para elaborar um laudo conclusivo sobre as causas da tragédia da Linha 4 – Amarela, que, no dia 12/01/07, causou a morte de sete pessoas e deixou centenas desabrigadas. No entanto, não ficaram satisfeitos com o resultado da investigação, o que não deve nos causar tanto espanto.

Depois que o secretário dos Transportes Metropolitanos, José Luiz Portella, afirmou que o Metrô optou por fiscalizar menos a obra da Linha 4, para eles, não seria possível concordar com a hipótese de terem ocorrido 11 falhas na sua condução.

Então, resolveram montar uma outra equipe para elaborar um novo relatório, que simplesmente desqualificou todo o trabalho realizado pelo IPT, e ainda apontou a geologia do solo da região de Pinheiros como a causadora do acidente.

Como se não bastasse a péssima repercussão que já tinham causado, o Metrô e governo do Estado também rejeitaram este segundo relatório e solicitaram um novo documento no prazo de 30 dias, sob a justificativa de que o texto não havia atendido as expectativas da empresa.

Para o promotor de Justiça que está investigando a catástrofe da Linha 4, Arnaldo Hossepian Júnior, nesta situação “ou a Cia. gastou à toa – o que pode significar ato de improbidade administrativa – ou esse documento é uma mera tentativa de defesa”. Na opinião do Sindicato, trata-se das duas possibilidades.

Mas enfim, enquanto assistimos esse vai e vem de apresentações e rejeições de relatórios, prossegue a investigação de Hossepian, que já deixou claro que, independente de tais relatórios, pessoas físicas serão indicadas como culpadas pela tragédia, sejam elas do Metrô, do governo estadual ou do Consórcio.

Para o Sindicato, o relatório do IPT já deixou claro que houve uma série de desconformidades durante a obra da região de Pinheiros, a começar pela adoção do famigerado modelo de contrato “turn key” pelo governo Alckmin, que dá total autonomia para o Consórcio definir como realizar uma obra.

Por isso, esta entidade concentra todas as suas expectativas nas indicações do promotor e defende que sejam responsabilizados somente aqueles que realmente tiveram poder para provocar a tragédia de 12/01/2007.

## OPINIÃO

## Administrando o caos



Como se não bastasse a insuficiência do quadro de funcionários nas estações,

a defasagem da quantidade de metroviários no tráfego também já passou do limite! Não há compatibilidade entre a quantidade de operadores de trem (OT) e os Programas de Ofertas de Trem (POT) e, por isso, agora, além de serem convidados a fazer hora extra em seus horários e dias de folga, os OTs estão sendo obrigados a dar uma volta a mais do que o normal (a 5ª volta).

A gravidade desta situação vem se tornando cada vez mais preocupante, pois muitos funcionários do tráfego acabam sendo afastados por problemas de saúde ocasionados, justamente, pelo estresse relacionado às precárias condições de trabalho na área. Inclusive, estamos aguardando o protótipo de cabine prometido pela empresa em acordo firmado junto com a Superintendência Regional do Trabalho (antiga DRT).

Ainda que o Sindicato seja

contra a hora extra e divulgue amplamente sua campanha para acabar com esta prática, o número de funcionários fazendo hora extra para suprir a falta de metroviários é muito grande em todas as áreas da operação.

O Sindicato sempre esteve atento a este e aos demais problemas da operação, assim como a CIPA os tem levado às suas reuniões e cobrado do Metrô a contratação de novos funcionários, para que haja um quadro mínimo de pessoal e, como consequência, que seja possível prestar um atendimento seguro para o usuário e para o metroviário.

Para o tráfego, a empresa está repetindo a promessa de sanar esta pendência com novas movimentações dentro do novo “plano de carreira” – como já foi feito há dois anos e o mesmo problema não foi solucionado, já que o número de operadores contratado foi insuficiente, devido às baixas já previstas, e conforme preocupação manifestada pelo Sindicato anteriormente.

Infelizmente a única saída que temos agora é aguardar

a implantação do “plano de carreira” para ver como a empresa vai administrar este caos e se movimentará um número razoável de pessoas para, de fato, solucionar a falta de OTs.

Enquanto isso, devemos tomar algumas atitudes que podem ajudar a mostrar o tamanho deste caos, como atender a orientação do Sindicato e não fazer horas extras em seus horários e dias de folga, pois isto ajuda a mascarar a realidade dos fatos; realizar um trabalho de conscientização junto aos colegas que ainda insistem em fazer hora extra; e não cair na boataria divisionista que alguns operadores vem fazendo para tentar transferir para o Sindicato a responsabilidade por este caos.

Vamos mostrar unidade e resistência neste momento de caos e continuar lutando pela manutenção dos postos de trabalho nos pátios e pela reposição do quadro não só no tráfego, mas em toda a operação.

Almir de Castro, secretário de Políticas Sociais

## JURÍDICO

## Sobre o cálculo do adicional de insalubridade



Determina o art.192, da CLT, que o empregado que trabalha em condições insalubres tem direito a um adicional de insalubridade, que corresponderá a 10%, 20% ou 40%, calculados sobre o valor do salário mínimo.

A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, veio a ser proibida a vinculação do salário mínimo para qualquer fim, de acordo com o art.7.º, inciso IV, do texto constitucional.

Com base neste dispositivo, vários juristas passaram a defender a tese de que o adicional de insalubridade não poderia continuar sendo calculado sobre o salário mínimo.

Entretanto, a posição majoritária na Justiça do Trabalho continuou sendo aquela que defendia a utilização do salário mínimo como base de cálculo do adicional de insalubridade, de acordo com o que se verifica da Súmula 228, do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Ocorre que, a partir de 09/05/08, o Supremo Tribunal Federal (STF) editou a Súmula Vinculante n.º 04, que proíbe a utilização do salário mínimo para o cálculo de qualquer vantagem pecuniária

devida aos servidores públicos e aos empregados da iniciativa privada.

Em que pese proibir a utilização do salário mínimo para este fim, o STF não definiu um outro parâmetro que o substituísse.

Com vistas a se adequar à Súmula Vinculante n.º 04, do STF, o TST modificou a redação da Súmula 228, determinando que o adicional de insalubridade deveria passar a ser calculado sobre o piso salarial de cada categoria, não mais incidindo sobre o salário mínimo.

Esta nova metodologia de cálculo só deveria ser aplicada a partir de 09/05/08, sendo considerada válida a utilização do salário mínimo antes desta data.

Quando a situação já parecia estar definitivamente resolvida, o presidente do STF defere uma medida liminar a pedido da Confederação Nacional das Indústrias (CNI), suspendendo a decisão do TST, que substituiu o salário mínimo pelo piso salarial da categoria, para fins de cálculo do adicional de insalubridade.

Esta decisão tem caráter provisório, devendo ser analisada pelo conjunto dos 11 ministros que compõe o STF.

Até que a reclamação da CNI venha a ser julgada, o departamento Jurídico entende que o salário mínimo volte ser utilizado como base de cálculo do adicional de insalubridade.

## ESPORTE

## VI Campeonato Metroviário de Truco em Trio



O Sindicato convida todos os metroviários, amigos e familiares para participar do VI Campeonato Metroviário de Truco em Trio que será realizado no dia 06/09, a partir das 10h, na sede da entidade.

As inscrições deverão ser feitas no Sindicato,

com o Marcelo, do dia 01/08 à 29/08, de segunda à sexta-feira, das 10h às 19h.

## XX Campeonato Metroviário de Futsal

A secretaria de Esportes e Lazer solicita que os representantes de cada equipe entrem em contato com o Marcelo para o agendamento de uma reunião de organização do campeonato. O telefone de contato é 2095-3607.

## CLASSIFICADOS

## Curso Superior a Distância

Reconhecido. Unifins Alameda Santos. Administração, pedagogia, letras e outros. Informações com Luciano, fone: 3086-0105.

## Terreno (Itanhaém)

Lote com 481,50 m². Ao lado da praia, com toda infraestrutura. Local todo murado. Lançado na Prefeitura de Itanhaém sob nº 052.356. Livro nº 691, Fls. 080/81. Localizado na altura do nº 333 da Rodovia Pedro Manoel da Nobrega, região Bopiranga (próx. a Colônia de Férias Itaú). Tratar com Willians Vieira, fones: 2249-2424/3452-3907/9585-0222.

## Mel Puro Silvestre

Vendo na região do Vale do Ribeira, município de Itaóca, est. de São Paulo, apiário próprio R\$ 12,00 o quilo. Tratar com Eloy Menezes, técnico de planejamento, Pátio Jabaquara, bloco B, 3º andar AST/PPA, fone: 3444-1205, ramal: 205 ou fone: 8163-7650/5621-4021.

## Chácara

Vendo chácara no município de Itaóca, Vale do Ribeira, São Paulo, divisa com o Paraná. 1.5 alqueires. Muito verde com riachos e nascentes de águas cristalinas. R\$25 mil. Estudo troca por carro. Tratar com Eloy Menezes, técnico de planejamento, Pátio Jabaquara, Bloco B 3º andar, AST/PPA, fone: 3444-1205, ramal: 205 ou fone: 8163-7650/5621-4021.

## Credito Imobiliário

Programa-se já! Crédito de R\$ 20 à R\$ 200 mil, com parcelas a partir de R\$ 135,00, para compra de casa, apto., comércio, praia, campo, terreno, construção e reforma. Consultora Cida Lemos, fones: 2185-3282 ou 9872-6145.

## Bateria BNB

Vende-se bateria da marca BNB, semi-nova, vinho. Composta por: caixa, surdo, bumbo (pedal incluso), ton 1, ton 2, chimbau, prato de condução (Orion), um par de baquetas com pontas de Nylon, um par de baquetas com pontas de madeira e um banco. R\$ 550,00. Tratar com Érika, fones: 2574-0624/8433-2462.

## Freezer Semi-Novo

Vende-se em ótimo estado. 240 l, vertical, branco, Brastemp Clean. R\$ 500,00. Tratar com Noemi, fones: 2574-0624/9651-0381.

## Massoterapia

Massagem Champi Indiana e Massagem Corporal Relaxante Energético Anti Stress. Atendimento em Domicílio com hora marcada. Tratar com Marilda Lima, fones: 3661-3696/7396-8710.

## Praia Grande

Alugo apartamento de 1 dormitório na Praia do Forte em Praia Grande. 150 m da praia. Capacidade para até 6 pessoas. Tratar com Wilson de Chácara Klabin (CKB) ou pelos fones: 3493-9407 e 9474-5523.

## Sobrado na Cidade Patriarca

2 dorm., garagem com cobertura, churrasqueira coberta. Próx. ao metrô PCA. Tratar com Mirian, fone: 2682-9576.

## Gol

Vendo gol, geração III, Plus, 2001, gasolina, cinza. R\$ 19 mil. Doc e IPVA 2008 ok. Tratar com Ideraldo, fone: 2574-0624/9651-0381.

## Academia de Pilates

Pilates é um método de trabalho corporal que visa o bem estar e também a reabilitação. Proporciona condicionamento físico e mental. Alivia o estresse e a fadiga. Fortalece e define os músculos melhorando a postura. Indicações: osteoartroses, problemas de coluna (hérnias discais, escolioses, etc.), lesões musculares ou tendinosas (bursites, tendinites, etc.), pós-operatório (joelhos, coluna, quadril, próteses, etc.), gestantes, incontinência urinária, entre outros. “Você se sentirá melhor em 10 aulas, parecerá melhor em 20 e terá um corpo novo em 30 aulas”. Joseph H. Pilates. Academia Biopower, R. Jarinu, 418, ao lado do metrô Tatuapé, fone: 2091-1714. Visite: www.biopowerpilates.com.br

## Apartamento/Praia Grande

Aluga-se na Praia Grande (Aviação) para finais de semana ou temporada. Com garagem no sub-solo, a 200 m da praia. Acomodações para até 6 pessoas. Tratar com J. Costa, ITQ/OPE, fones: 9150-9468/6280-2419.

## Monan Decorações

Persiana vertical e horizontal, cortinas voil, box para banheiro (acrílico e de vidro), quadro decorativos. Tratar com Roque ou Ana Maria, fone: 2057-9177/6854-9449/8409-1247.

## Pop Art

Montagem e decoração de mesas e kit festa. Av. Aldeia Manuel Antônio, 32, Arthur Alvim, fone: 2254-0354.

## Gol

Vende-se 1.6, preto, total flex, D.H., 2006. Preço de tabela. Tratar com Haroldo, fone: 9264-5246.

## Sítio

Vende-se em Mococa (a 270 km de SP), de 5 alqueires. Com casa, piscina, churrasqueira, água em abundância. R\$ 300 mil. Tratar com Valdir Graitto, fone: 2095-3600/8922-8939.

## Inglês no Sindicato

Curso rápido. Conversation at once (fale já). Reading, writing, understanding (leia, escreva e compreenda). Grammar O.T. (gramática simplificada) Só 4 estágios. Aulas às terças-feiras, 18h30/20h30 e às quartas-feiras, 15h30/17h30. Tratar com Prof. Smith, fones: 9208-9170/6195-5360. Ligue ou compareça.

## Energia Inteligente

Aquecedor solar. Vai construir ou reformar? Instale já o seu. Economize em até 70 %. Consulte-nos. Fones: 9150-9468 / 6280-2419.

## Dedetização

Prestamos serviços de dedetização, descupinização e desratização. Preços especiais para metroviários. Tratar com Pedro Lúcio, fones: 6962-1043/2941-0777 /9828-1217.

**Cartões de visita/folhetos/imãs/banner**  
Engenharia dos Cartões.com. Divulgue seu empreendimento. Fazemos todos os tipos de cartões de visita: duplo, normal, verniz localizado, fosco e diversos tipos de materiais de divulgação. Qualidade e confiabilidade. Preços imbatíveis. Consulte. Tratar com Alemão, fones: 7134-6843/6910-1361/8721-9277.



## Plano de Carreira

# Empresa apresenta esboço do projeto

Dando continuidade às negociações das pendências da campanha salarial 2008, no dia 24/07 o Metrô começou a apresentar a proposta de plano de carreira da GOP ao Sindicato. Já o esboço do projeto da GMT foi exposto no dia 30/07. A empresa marcou três reuniões a serem realizadas semanalmente, com o objetivo de apresentar a totalidade do plano envolvendo todas as áreas. Ainda há discordâncias quanto a implantação dos planos de carreiras pretendidos pela empresa, e por isso o Sindicato fez algumas propostas para melhorar a progressão profissional e salarial dos metroviários

Argumentando que a proposta de plano de carreira a ser apresentada estava embasada no artigo 37 da CLT, e que por isso a empresa não poderia promover concursos internos, como aconteceu até o início do ano, o Metrô apresentou os seguintes projetos de plano de carreira para a GOP e GMT:

### Plano de carreira na GOP

- Haveria três carreiras distintas, sendo elas da segurança (CSM), estação (ATM) e tráfego (OTM).
- Não haveria migração entre as carreiras, sendo que a progressão profissional deveria acontecer, impreterivelmente, dentro do próprio módulo.
- Não existiriam concursos externos, a não ser para os cargos base, ou seja, AS, OT/AM e AE.
- A forma de ascensão profissional se daria através de “avaliação de desempenho”.
- Não haveria mudança nos atuais cargos e seus salários.
- Quando alguém tivesse que mudar de função por restrição médica, teria atendida a solicitação de readaptação, porém, sem que a nomenclatura da função fosse alterada ou servisse de paradigma para qualquer outra.

A empresa ainda informou que nos próximos 60 dias os AMs que foram contratados com regime de 4h diárias serão

convidados a migrar para jornadas de 8h, tornando-se OTs. Os AEs que também têm jornada de 4h serão convidados a migrar para AE faixa 1, com 8 horas de trabalho diárias.

Serão realizadas novas reuniões entre a Cia. e o Sindicato, mas, independente disso, o Metrô já fez questão de frisar que, com a concordância ou não do Sindicato, os planos serão implementados.

### Posição do Sindicato:

O Sindicato fez vários questionamentos com relação ao plano de carreira proposto pela empresa, principalmente no que diz respeito aos critérios para ascensão profissional dos metroviários, além de sugerir que as carreiras de estação e tráfego sejam unificadas. O Sindicato também sugeriu a criação de funções intermediárias entre os cargos de ASs e SSEs, buscando contemplar o maior número possível de metroviários quando existirem promoções de cargos disponíveis na empresa.

Além disso, o Sindicato demonstrou preocupação quanto à necessidade de haver critérios técnicos bem definidos para a realização das avaliações, com o objetivo de minimizar possíveis subjetividades neste processo, já que a sua importância é determinante para que os metroviários sejam promovidos.

### Plano de carreira na GMT

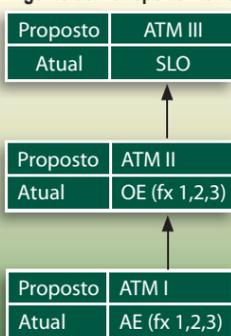
Como até o fechamento desta edição a empresa ainda não havia disponibilizado as informações completas e por escrito, segue um resumo da proposta apresentada.

- A princípio haveria três carreiras específicas: oficial de manutenção e instalações; oficial de manutenção industrial e técnico de manutenção.
- As carreiras não se intercalariam, sendo que a progressão profissional deveria acontecer, impreterivelmente, dentro do próprio módulo. Ou seja, um oficial de manutenção não poderia se tornar técnico e etc.

Os diretores do Sindicato da área de manutenção se reunirão para avaliar a proposta e apresentar sugestões de melhorias à empresa.

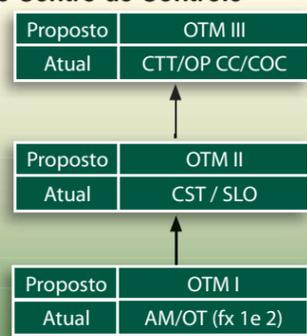
#### Modelo Proposto GOP/Estação

Cargo: Agente de Transporte Metroviário – ATM



#### Modelo Proposto GOP/Tráfego e Centro de Controle

Cargo: Operador de Transporte Metroviário – OTM



#### Modelo Proposto GOP/Segurança

Cargo: Controlador de Segurança Metroviária – CSM

